



DIAGNÓSTICO CITOLÓGICO DE CARCINOMA HEPATOCELULAR

Resumo: A análise citológica em fígado é um recurso usado na patologia clínica para o diagnóstico de nódulos hepáticos, auxiliando no achado de nódulos e massas localizadas no órgão. Objetivou-se relatar um caso de carcinoma hepatocelular diagnosticado por citologia em um cão. Deu entrada no Hospital Veterinário Universitário Dr. Ivon Macêdo Tabosa, um canino fêmea de 3 anos, poodle, não castrada, com histórico de anorexia, aumento no tamanho do abdômen e sem manifestação de cio desde dezembro de 2023. O animal faz tratamento para epilepsia, fazendo o uso de fenobarbital. Não houve alterações no hemograma, porém no exame bioquímico, o animal estava com a fosfatase alcalina alta e ureia baixa. No Ultrassom foi visto estruturas arredondadas hipoecogênicas no fígado de 0,9 cm x 0,6 cm e esplenomegalia. Foi solicitado um exame citológico das estruturas através de punção aspirativa, a qual a amostra foi suspeita de hiperplasia nodular/neoplasia hepatocelular. Foi passado tratamento domiciliar e o animal foi liberado, medicado com tramadol, dipirona, SAME e glicopan gold. O animal retornou 12 dias depois com o histórico de não estar mais se alimentando, vômito e fraqueza. Foi solicitado a ultrassonografia onde os nódulos tinham aumentado, havia peritonite e efusão abdominal moderada. A suspeita principal baseado na citologia, ultrassom e exames laboratoriais foi de um carcinoma hepatocelular. O exame citológico é uma alternativa segura para identificação precoce de lesão e na especificidade do diagnóstico, auxiliando na consideração e descarte de doenças, destacando-se na conclusão fácil e rápida de diagnóstico.

Palavras-chave: Citologia; PAAF; Fígado.

Introdução: A análise citológica do fígado é um recurso usado na patologia clínica para a identificação de nódulos hepáticos, ela pode contribuir tanto para o diagnóstico de inflamações, quanto de nódulos e massas localizadas no órgão. Entre as neoplasias hepáticas mais frequentes esta a hepatocelular, um tumor de origem epitelial do sistema hepatobiliar, benigno ou maligno, caracterizado pela presença de hepatócitos que podem exibir anisocitose, anisocariose e outros critérios de malignidade citológica (Carvalho; Peleteiro, 2011). Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de carcinoma hepatocelular diagnosticado por citologia em um cão atendido no Hospital Veterinário Universitário Dr. Ivon Macêdo Tabosa (UFCEG).

Relato de caso: Deu entrada no Hospital Veterinário Universitário Dr. Ivon Macêdo Tabosa, um canino fêmea de 3 anos, poodle, não castrada, com histórico de anorexia, aumento no tamanho do abdômen, sem manifestação de cio desde dezembro de 2023 e febre durante a triagem. O animal faz tratamento para epilepsia, fazendo o uso de fenobarbital, e durante o



exame físico o animal foi visto protusão da terceira palpebra. Foi pedido hemograma, bioquímico e ultrassonografia, não houve alterações no hemograma, porém no bioquímico o animal estava com a fosfatase alcalina alta e ureia baixa. No Ultrassom foi visto estruturas arredondadas hipoecogênicas no fígado de 0,9 cm x 0,6 cm e esplenomegalia. Foi solicitado um exame citológico das estruturas vistas, utilizando a técnica de punção aspirativa (PAAF), a qual a amostra hiper celular era composta por núcleos arredondados a ovalados, com citoplasma abundante e levemente arroxeado (hepatócitos), por vezes era observado pigmento biliar, sugerindo uma hiperplasia nodular/neoplasia hepatocelular. Foi instituído tratamento terapêutico domiciliar e o animal foi liberado, medicado com tramadol, dipirona, SAME e glicopan gold. O animal retornou 12 dias depois com o histórico de anorexia, êmese e intensa apatia. Foi solicitado a ultrassonografia, nesta, os nódulos no fígado agora continham 1,2 cm x 1,4 cm, havia peritonite e efusão abdominal moderada. Foi realizado a análise do líquido cavitário onde ele foi conclusivo para transudato simples, foi realizado o bioquímico do animal em que os resultados foram os mesmos que o anterior, porém neste a bilirrubina total e direta estavam aumentadas. O diagnóstico baseado na citologia, ultrassom e exames laboratoriais foi de carcinoma hepatocelular, posteriormente o animal veio a óbito. Foi realizado exame de necropsia e histopatológico onde foi confirmado a neoplasia hepatocelular sugerida na citologia (Raskin, 2025).

Resultados e Discussão: Os achados ultrassonográficos observados neste caso, laudadas como estruturas arredondadas hipoecogênicas no fígado, são compatíveis com a presença de massas hepáticas descritos na literatura, tendo possibilidade de ser nódulos neoplásicos. Os achados bioquímicos como ureia baixa, fosfatase alcalina alta e aumento das bilirrubinas mostra o comprometimento avançado das funções do fígado em decorrência dos nódulos. O líquido cavitário compatível com transudato é classificado em respostas a mecanismos fisiológicos como aumento na pressão hidrostática vascular ou diminuição da pressão osmótica coloidal comuns em casos de hipoalbuminemia, shunts portossistêmicos, insuficiência hepática e hipertensão portal, todos casos que podem estar relacionado com as massas no fígado (Raskin, 2025). O carcinoma hepatocelular é uma neoplasia epitelial primária do sistema hepatocelular que são classificados baseados no padrão microscópico. A amostra desse carcinoma são tipicamente celulares, as células são suficientemente diferenciadas permitindo o diagnóstico,



normalmente são pouco inflamados e necróticos. A presença de hepatócitos com intensa atipia como cariomegalia, alta relação núcleo:citoplasma, macronúcleolos, citoplasma intensamente azulado, anisocitose e anisocariose acentuada favorece o diagnóstico. O achado do carcinoma hepatocelular descrito na citologia configura-se um achado relevante, evidenciando o comprometimento sistêmico e contribuindo para o diagnóstico diferencial de patologias (Raskin, 2025; Cowell, 2009).

Conclusão: Neste caso evidencia-se a importância da solicitação do exame citológico vinculado com o quadro, histórico do animal e outros exames utilizados na rotina clínica para que o diagnóstico seja efetivo. A investigação e o diagnóstico da presença dessa neoplasia, demonstra uma abordagem relevante na medicina veterinária.

Referências Bibliográficas

- CARVALHO, Tânia; PELETEIRO, Maria da Conceição. **Atlas de Citologia Veterinária**. Lisboa: Lidel, 2011.
- COWELL, Rick L. *et al.* **Diagnóstico citológico e hematologia de cães e gatos**. 3. ed. São Paulo: MedVet, 2009.
- RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. **Atlas de citologia e hematologia de cães e gatos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.